Arte + Digital = Museu?

O museu de arte é o receptáculo da nossa história cultural. É importante questionar como os museus se adaptam nesta era da tecnologia, difusão de informação e de imagens através do uso dos recursos digitais. Como será agora a realidade dos historiadores, directores de museus e curadores de arte onde outrora trabalhavam num ambiente físico e agora têm que pensar de forma digital? Como a utilização de recursos digitais, por exemplo, o Google Art Project pode afetar fisicamente o espaço. Como cultivar virtualmente um diálogo com o público que seja autêntico com a obra de arte? Como lidar com o questionamento de autenticidade e de aura do trabalho artístico? Esta pesquisa faz-nos reflectir como experienciamos o museu fisicamente e digitalmente, e como estas experiências podem mudar, ou não.

Beatriz Albuquerque

Bio

Beatriz Albuquerque é licenciada pela Faculdade de Belas-Artes do Porto, no qual segue para os EUA onde conclui o mestrado na The School of the Art Institute of Chicago e o doutoramento na Columbia University, Nova Iorque, com o apoio das bolsas Fulbright e FCT. Neste momento é membro integrado no Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Ela foi distinguida com o Prémio Myers Art Prize: Cross Media Art, Columbia University, Nova Iorque; o Prémio Revelação pela 17ª Bienal de Cerveira, Vila Nova de Cerveira assim como o Prémio Ambient Series, PAC/Edge Performance Festival, Chicago. (www.beatrizalbuquerque.com)